



***ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL
DE NOVA GERAÇÃO NO ALGARVE***

[A ÓTICA DOS FATORES CRÍTICOS DE COMPETITIVIDADE]

A. Oliveira das Neves, Economista

Workshop on line, 05/12/2023

Roteiro

1. *Fatores de Competitividade das AAE do Algarve*
2. *Dinâmicas económico-empresariais das AAE do Algarve*
3. *O desafio da Qualificação das AAE do Algarve*

1. FATORES DE COMPETITIVIDADE DAS AAE DO ALGARVE

Localização de atividades económicas e ordenamento

- ✓ Perfil de localização de atividades económicas (indústria, distribuição e serviços de logística) predominantemente associada à estruturação de acessibilidades rodoviárias- Via longitudinal constituída pela EN 125 - papel de “elemento organizador por excelência do território regional” (PROT Algarve, 2007).
- ✓ Áreas de implantação de funções económicas estruturam-se de forma dispersa em dinâmicas geradoras de uma elevada mobilidade interurbana (cf. Documentos de Avaliação).
- ✓ Predomínio de situações de conflito entre as diversas atividades praticadas no território, devido à inexistência de uma gestão global integrada.
- ✓ Objetivos de reequilíbrio territorial do PROT, revisto em 2007, presentes de forma ténue na promoção de espaços [ZI Feiteirinha (,  , ...] alternativas de instalação de incubadoras

1. FATORES DE COMPETITIVIDADE DAS AAE DO ALGARVE

Fatores externos e internos- média no intervalo entre 1 e 5

Fatores	Média (N=34)	AAE acima da média (nº)
Acessibilidades		
• Distância ao Aeroporto	3,18	9
• Distância a nó da A22	4,24	23
Proximidade a Unidades de Investigação (I&D)	3,28	9
Existência de Gabinete Municipal de apoio à atividade económica	3,18	11
Existência de Operação de loteamento	3,65	15
Infraestruturas internas		
• Arruamentos	3,29	10
• Saneamento básico	3,24	9
• Redes de Energia	3,12	8
Incentivos municipais/Preço dos terrenos (m²)	2,94	31
Densidade/ dinamismo empresarial envolvente	3,06	7

Fonte: Estudo AMAL- Elaboração Gabinete Oliveira das Neves, 2018.

1. FATORES DE COMPETITIVIDADE DAS AAE DO ALGARVE

Projeto REVIT+: Perspetivas municipais para o acolhimento empresarial

- ✓ Concurso CRESC Algarve 2020 para a qualificação dos espaços de acolhimento empresarial e o reforço da capacitação e promoção das PME's instaladas nas AAE, procurando também estimular lógicas de gestão e marketing inovadoras.
- ✓ Entidades beneficiárias -Candidaturas selecionadas:
 - Lagos - Área Municipal Empresarial do Chinicato, AE do Chinicato e AE da Marateca
 - Loulé - Centro de Empresas e de Serviços de Vilamoura
 - Tavira - Parque Empresarial de Tavira.

1. FATORES DE COMPETITIVIDADE DAS AAE DO ALGARVE

Projeto REVIT+: Posicionamento dos Municípios na ótica da competitividade territorial

- ✓ Proatividade dos serviços municipais e de outras entidades envolvidas na dinamização das relações com as empresas, no acompanhamento de processos e na utilização de mecanismos de estímulo;
- ✓ Estruturação de redes de cooperação empresarial com alargamento a entidades de interface do Sistema Regional de Inovação;
- ✓ Valorização do papel de empresas instaladas com expressão económica setorial supra regional - elemento de ancoragem e de visibilidade para a atratividade de outras empresas;
- ✓ Relevância das atividades empresariais enquadradas pelos domínios prioritários da RIS3 especialmente do Turismo, do Mar e do Agroalimentar;

2. DINÂMICAS ECONÓMICO-EMPRESARIAIS DAS AAE DO ALGARVE

Dinâmicas de investimento co-financiado das empresas instaladas nas AAE

PO/ Instrumento	Projetos		Investimento elegível	
	Nº	%	Montante	%
Algarve 21	43	53,8	10.370.603	51,7
• Vale Inovação	15	18,8	294.623	1,5
• SI Qualificação PME Projetos Individuais	9	11,3	3.063.959	15,3
• SI I&DT Projetos Co-promoção	8	10,0	3.624.726	18,1
• Outros SI	11	13,8	3.387.294	16,9
CRESC 2020	37	46,3	9.694.581	48,3
• Qualificação e inovação das PME	20	25,0	4.813.950	24,0
• Atividades de I&D Empresarial	9	11,3	3.043.988	15,2
• Internacionalização das PME	6	7,5	1.326.380	6,6
• Outros SI	2	2,5	510263	2,5
Total	80	100,0	20.065.184	100,0

Fonte: CCDR Algarve: Plataforma Algarve Acolhe; Algarve 21; e CRESC Algarve.

2. DINÂMICAS ECONÓMICO-EMPRESARIAIS DAS AAE DO ALGARVE

- ✓ Predomínio de empresas beneficiárias instaladas em AAE do Algarve Central, sobretudo, Loulé, Faro e Olhão; no entanto, a AAE de Vila Real de Santo António tem um peso relativo elevado de projetos aprovados (nº de projetos/ empresas instaladas), a maior parte dos quais pertencente a CAE's da RIS3 (sobretudo, Mar e Pescas);
- ✓ Procura de apoios orientada para os SI da Qualificação e Inovação, I&DT e Atividades de I&D Empresarial, e também SI Internacionalização das PME;
- ✓ Presença e com peso importante acentuada de empresas de referência no conjunto dos investimentos dos projetos aprovados, sendo de destacar o financiamento de atividades de I&D Empresarial e de Internacionalização (SPAROS, Visualforma, ...);
- ✓ Existência de um número significativo de projetos com montante de investimento elegível superior a 500 mil euros;
- ✓ Predomínio nos projetos empresariais das CAE da RIS3, sobretudo nos aprovados no âmbito dos SI e Tipologias de Operação do CRESC Algarve 2020.

3. O DESAFIO DA QUALIFICAÇÃO DAS AAE DO ALGARVE

Factores de localização empresarial (*Monitor*, 2009, adapt. aicep Global Parques)

Factores-chave	Percentagem
1. Acesso fácil a mercados e clientes	60
2. Disponibilidade de recursos humanos qualificados	57
3. Qualidade das telecomunicações	54
Ligações de transporte com outras cidades nacionais e internacionais	51
5. Preço da mão-de-obra	35
6. Relação preço-qualidade dos espaços empresariais	34
7. Política fiscal e incentivos financeiros	26
8. Disponibilidade de espaços empresariais	25
9. Línguas estrangeiras faladas	24
10. Facilidade de circulação dentro da cidade	23
11. Qualidade de vida para os empregados	21
12. Ambiente livre de poluição	17

3. O DESAFIO DA QUALIFICAÇÃO DAS AAE DO ALGARVE

[Matriz de intervenção futura]

- ✓ *PRR - Reconversão de AAE existentes para uma dimensão mais resiliente, mais verde e mais digital* [Tipologias: Sistemas de produção e armazenamento de energia renovável; Intervenções piloto de estabilidade energética; Mobilidade sustentável nas AAE; Reforço da cobertura de AAE com soluções de comunicação 5G; Medidas ativas de prevenção e proteção contra incêndios; e Articulação com o sistema regional de inovação e I&DT]
- ✓ Reforço dos instrumentos orientados para a atração/ fixação de mão-de-obra qualificada (habitação, serviços de proximidade, amenidades urbano-ambientais, ...) e de condições para a inovação produtiva, tecnológica e de mercado;
- ✓ Incentivo à especialização com reforço de cadeias de valor e estruturação de futuros clusters, em linha com os desafios da EREI (o peso dado à diversificação económica no Algarve 2030 deve ter tradução no tecido empresarial com atração de novas atividades produtivas e para isso as AAE de nova geração devem ter renovada capacidade de acolhimento).

3. O DESAFIO DA QUALIFICAÇÃO DAS AAE DO ALGARVE

✓ **Dimensão infraestrutural**

- Associação às AAE do Algarve de unidades locais de formação ou o estabelecimento de relações com a Rede de Centros de Formação do IEFP, com a Universidade, etc.

✓ **Dimensão gestão**

- Adoção de modalidades de gestão intermunicipal, de rentabilização de infraestruturas comuns e de serviços partilhados (gestão profissionalizada).

✓ **Revitalização e cooperação empresarial**

- Promover a articulação das AAE com as infraestruturas de Inovação da Região;
- Promover a instalação seletiva de incubadoras de empresas para apoio a atividades inovadoras e também para estimular a instalação de projetos da iniciativa de jovens altamente qualificados - *Investigadores e novos Empreendedores*.